

RELATÓRIO DA VISITA DE ACOMPANHAMENTO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: CULTURA, EDUCAÇÃO E LINGUAGENS - PPGCEL

1. Fortalezas

O Programa de Pós-graduação em Letras: Cultura, Educação e Linguagens (PPGCEL) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), está localizado na macrorregião do Centro Sul do estado e inserida num contexto de carência de bons PPGs na área no entorno.

1. O programa é muito bem estruturado e apresenta linhas de pesquisa coerentes com a área de atuação.

2. O programa congrega áreas interdisciplinares, reunidas a partir da matriz central da área de Letras que oportunizam o desenvolvimento de pesquisas originais e de grande relevância social, articulando estudos com viés decolonial, voltados para raça, gênero, estudos dos povos originários, políticas linguísticas, entre outros campos, distribuídos em suas três linhas de pesquisa. Destaca-se que este recorte é extremamente relevante para o contexto nacional pela atualidade e, conseqüentemente, local e regional, sendo um diferencial da UESB a sua existência.

3. O corpo docente é muito bem qualificado, tem formação diversa, demonstra um bom relacionamento entre si e facilidade de diálogo, como também mantém excelente relação com os discentes.

4. O corpo discente é engajado, dedicado e muito comprometido com sua formação, além disso, manifesta respeito pelo corpo docente.

5. O caráter da transdisciplinaridade que atravessa as linhas, possibilita, para além das pesquisas, interfaces com a extensão, seja em termos da formação de professores da educação básica, seja em frentes que atuam nos municípios circunvizinhos com projetos voltados para o combate à violência de gênero, seja em ações desenvolvidas em comunidades indígenas, bem como numa outra perspectiva interdisciplinar integra linguagem e corpo, envolvendo dança, teatro e outras manifestações culturais.

6. O planejamento didático do curso e sua estrutura curricular são adequadas ao mestrado em termos de número de horas e as disciplinas apresentam envergadura de pós-graduação.

7. A secretaria é atuante, ágil na comunicação e disponível, atendendo com competência as demandas, a despeito de algumas dificuldades (cf. recomendações).

8. O coordenador é dedicado e comprometido, porém há sobrecarga de tarefas que trazem impactos à comunicação, ao preenchimento da Sucupira, entre outros (ver recomendações).

9. A UESB tem uma importante política de financiamento para a sua pós-graduação e libera anualmente de cinquenta se sete mil reais para investimentos no PPGCEL, afora os investimentos realizados pela agência de financiamento federal e recursos extras captados pelos docentes.

2. Debilidades

A despeito dos pontos fortes anteriormente destacados, há diversos pontos sensíveis que configuram um conjunto de **Debilidades** no âmbito do PPGCEL.

1. O Programa carece de um Planejamento Estratégico articulado ao PDI da UESB, em que se explicitem, por exemplo, as estratégias de ampliação e financiamento de infraestrutura.

2. O Programa não possui uma política de cotas e ações afirmativas;

3. Falta ao Programa estabelecer parcerias acadêmicas com instituições nacionais em regime de reciprocidade.

4. O Programa não apresenta plano de qualificação docente (estágio pós-doutoral e mobilidade) ou política de qualificação discente por meio de fomento à participação em cursos de curta e longa duração, intercâmbios, participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

5. O processo de autoavaliação do Programa ainda não foi efetivamente implementado.

6. As atuais 3 linhas de pesquisa não apresentam distribuição equilibrada de docentes, o que repercute no número de projetos de pesquisa e orientandos por linha.

7. O tempo de titulação vem ultrapassando, já há cerca de 5 anos, o limite de 24 meses, o que impacta negativamente no número de defesas por docente por ano;

*8. O PPGCEL tem forte debilidade no que concerne ao preenchimento da Plataforma Sucupira.

3. Opinião dos discentes

Os discentes têm uma **visão** bastante **positiva** do PPGCEL. Eles destacam:

1. a qualidade do corpo docente;

2. a atenção dispensada pela coordenação e docentes aos questionamentos e demandas dos alunos;

3. o ingresso de alunos oriundos de diferentes áreas de formação, o que fomenta a diversidade e o diálogo em sala de aula;

4. o caráter inovador e plural do programa, voltado a questões socioculturais e pautado por visões decoloniais;

5. a formação consistente fornecida no âmbito das disciplinas, capaz de oferecer percursos de leitura e de estudo consoantes aos anseios das alunas e alunos;

6. a atuação dos docentes na atividade de orientação;

7. a possibilidade de alunos da Graduação frequentarem as aulas do PPGCEL, na condição de ouvintes, bem como a acolhida a Alunos Especiais;

8. a Biblioteca é suficiente, o acesso ao Portal de Periódicos CAPES é possível.

Como fragilidades do PPG os discentes apontaram:

1. a ausência de uma disciplina de Metodologia na grade curricular, cursada pelos alunos das 3 linhas, com o objetivo de subsidiar a elaboração do projeto de pesquisa e a dissertação de mestrado;
2. a infraestrutura oferecida, que carece de salas de pesquisa, salas de estudo, de rede de *internet* acessível aos alunos;
3. o sistema de concessão de bolsas de estudo, que não divulga a Comissão de Bolsas, tampouco o edital de submissão dos pedidos com os critérios de avaliação e atribuição de pontos;
4. a falta de atividades, como disciplinas optativas e eventos científicos nas áreas de interesse, organizados e promovidos pelos docentes, que enriqueceriam a formação dos alunos;
5. a pequena divulgação e visibilidade do PPGCEL, que poderia se beneficiar da promoção dos eventos acima referidos;
6. ausência de ações que promovam maior transparência na aplicação dos recursos financeiros do PPG.

4. Conclusões e recomendações

Evidenciamos nesta seção as Conclusões e Recomendações para ciência da comunidade do PPGCEL, auferidas a partir da leitura das fichas das duas últimas Avaliações Quadrienais da CAPES, da apresentação do estado da arte do PPG pelo coordenador e docentes, demais documentos apresentados e pela excelente discussão que se travou com os docentes e discentes do programa, durante o decurso da visita de acompanhamento dos consultores ao PPGCEL, nos dias 4 e 5 de julho de 2023.

1. A coordenação do programa precisa ser alternada entre os docentes e é muito importante o envolvimento e participação da vice-coordenação do PPG e do Colegiado do Programa no preenchimento da Plataforma Sucupira, no acompanhamento de egressos, na observância das normas e do regimento.
2. As normas de prorrogação, trancamento e desligamento de matrículas devem ser seguidas conforme o estabelecido no regimento do programa e as solicitações devem ser avaliadas em colegiado, desde que autorizadas pelo

orientador e desde que o processo seja instruído no SEI, com a documentação comprobatória do pedido e devidamente justificada.

3. Em virtude de os discentes possuírem formações em campos do conhecimento distintos e do fato de que nem todos possuem experiências de pesquisa acadêmica oriundas da graduação, recomenda-se fortemente a criação de uma disciplina obrigatória de metodologia da pesquisa, que discuta parâmetros básicos da pesquisa acadêmica: pergunta de pesquisa, construção de hipóteses de trabalho, estrutura do projeto de pesquisa, levantamento de corpus e bibliografia, normatização ABNT, bem como tenham práticas de instrumentos de estudos tais como resenhas, resumos expandidos, entre outros.

4. Recomenda-se, caso não exista, a criação de uma Comissão de Bolsas, com participação docente e de representante discente, conforme exigência da CAPES. E que esta comissão estabeleça editais para seleção de bolsistas, obedecendo a critérios estabelecidos por ela e divulgados amplamente no site do programa. A Comissão de Bolsas não precisa, necessariamente, contar com a participação do Coordenador; outros membros do colegiado e/ou do corpo docente podem compô-la.

5. Recomenda-se a criação de uma Comissão para o Processo Seletivo, que estabeleça o edital e o número de vagas ofertadas por docente, bem como os critérios de seleção. Na medida do possível é importante que o edital oriente as temáticas de projetos que podem ser acolhidas no escopo das linhas, tendo em vista as pesquisas dos docentes. O corpo docente é diverso e tem formação diversa, mas nem todos os projetos podem ser acolhidos pelos professores, considerando-se que os mesmos precisam fortalecer suas pesquisas no âmbito do PPG. A Comissão do Processo Seletivo não precisa, necessariamente, ser composta pelo Coordenador e colegiado, outros membros do corpo docente podem constituir-la.

(Uma sugestão pode ser colocar a seleção do projeto como etapa inicial do processo seletivo, de modo que projetos muito deslocados das possibilidades de orientação sejam, neste momento, reprovados. Tal medida evita que estudantes sejam aprovados na prova escrita e isso cause um ônus à reprovação do projeto em etapa posterior. Nesse caso, a reprovação é justificada pelo fato de o projeto fugir do escopo dos projetos de docentes do PPG. Tal regra de reprovação precisaria estar bastante evidente no edital).

6. Recomenda-se a realização de reuniões frequentes com os discentes, tanto para fornecer informações sobre o PPG, normas e demais assuntos de interesse, quanto para promover trocas e socialização entre discentes de

diferentes turmas, docentes e coordenação (reuniões, cafés da manhã, eventos culturais e acadêmicos)

7. Recomenda-se a realização de um Seminário de Pesquisa Anual, em que os discentes do programa apresentem o andamento de sua pesquisa a uma banca composta pelo orientador e um convidado externo do Programa. É importante que haja pelo menos uma apresentação antes da qualificação e uma entre a qualificação e a defesa.

8. Recomenda-se atenção especial à infraestrutura tanto por parte do programa quanto por parte da UESB no que tange a: salas de aula, internet de boa qualidade, salas de estudo e pesquisa para pós-graduandos.

9. Sugere-se à UESB que observe demandas importantes dos discentes quanto à utilização do RU e cotas de xerox.

10. Por fim, mas não menos importante, recomenda-se muita atenção e envolvimento no preenchimento da Plataforma Sucupira pelo coordenador, vice e equipe do colegiado, pois o programa tem muito potencial, tem forte impacto social e relevância acadêmica, considerando-se os recortes e diversidade das pesquisas, com ênfase a questões decoloniais, mas não apenas elas, evidentemente e isso precisa ser explicitado e valorizado na Plataforma Sucupira.

Observação muito importante e deve ser atendida.

O PPGCEL tem forte debilidade no que concerne ao preenchimento da Plataforma Sucupira, os quais são destacados abaixo:

.. Trabalho de conclusão (Dissertações defendidas): informar os nomes dos participantes das bancas de defesa (previamente adicionados como membros externos). Além disto informar: Área de concentração, Linha de Pesquisa e Projetos.

.. Premiações: o Programa não informa se algum trabalho recebeu premiação por órgãos de fomento ou associações científicas da área. Houve algum tipo de premiação??

.. Egressos: Destino e atuação dos egressos conforme detalhes temporais exigidos na Plataforma

.. definir os critérios de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento dos docentes;

.. detalhar os objetivos do Programa, o quadro de docentes (qualificação e diversidade), a estrutura didática, por área de concentração e por linha de pesquisa para formar o perfil de egresso desejado;

.. detalhar e justificar todas as mudanças que tenham ocorrido no quadro de docente, linha de pesquisa e disciplinas obrigatórias no quadriênio;

.. registrar na plataforma os orientadores de todos os discentes;

.. Docentes: atividades de ensino na graduação; docentes SEM orientação de bolsistas de iniciação científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria;

.. Disciplinas: elencar todas as disciplinas, com ementas e bibliografias atualizadas;

.. Turmas: indicar todas as turmas ofertadas por semestre/por ano no quadriênio, indicando os docentes responsáveis, de forma que todas as disciplinas tenham sido, ao menos, ofertada uma vez no quadriênio;

.. Projeto de pesquisa: há Docente Permanente sem coordenação de projetos de pesquisa;

.. Produção Docente: o Programa não destacou nenhuma produção por docente permanente;

.. Módulos Destaque: informar, no módulo de destaques da Plataforma, os 10 produtos técnicos mais representativos por docente do Programa no quadriênio e os 4 produtos técnicos mais relevantes por docente permanente ao longo do quadriênio.

.. Produção Docente na Base Lattes: pode não ter sido adequadamente atualizada pelos docentes e, ou nem adequadamente importada para a Plataforma;

.. Produção Discente: Adicionar a produção individual dos discentes;

.. impacto na sociedade:

.. destacar o impacto e o caráter inovador da produção intelectual (produção docente e, ou discentes);

.. indicar os 10 (dez) produtos mais relevantes do corpo docente, do corpo discente e de egressos titulados (os últimos anos), nem os 10 (dez) melhores no quadriênio;

.. ao informar parcerias e projetos interinstitucional, precisa citar docente das duas vias, produtos, formação de recursos humanos;

.. não informa projetos financiados por agências;

.. parcerias com instituições: informar a produção intelectual de professores, alunos e egressos em parcerias significativas com instituições;

.. destacar estudantes vindos do exterior, se houver;

.. explicitar a nucleação do Programa e projetos conjuntos com secretarias de educação e prefeituras e outros;

.. o site do programa deve estar em língua portuguesa e uma língua estrangeira, disponibilizar dissertações na página do Programa, e informe sobre publicações e eventos.